

Processo	997/2026
Requerente	Equipa da DJEV
Data	08/01/2026
Local	Travessa Gabriel Ferreira e Castro
Técnico	Zita Margarida ad Silva Saraiva
Assunto	Avaliação fitossanitária e biomecânica

1. Caracterização

A visita realizada no dia 19/09/2025 a dois Choupos (*Populus nigra L.*) na Travessa Gabriel Ferreira de Castro, prendeu-se com análise da condição fitossanitária e avaliação de risco do exemplar em questão



Figura 1 – Localização dos exemplares arbóreos (Google Maps)

Esta travessa tem bastante movimento de pessoas e veículos. Os exemplares arbóreos encontram-se em caldeira em zona de estacionamento cujo pavimento é em paralelepípedo.

2. Enquadramento legal

O presente processo tem enquadramento no seguinte:

- Lei n.º 59/2021, de 18 de agosto (Regime Jurídico De Gestão Do Arvoredo Urbano)
- Regulamento n.º 379/2025, de 30 de março (Regulamento de Gestão do Arvoredo em Meio Urbano e dos Espaços Verdes do Município de Braga)
- Código Regulamentar do Município de Braga (CRMB) (Regulamento n.º 973/2016, publicado no Diário da República, 2ª série, n.º 206/2016, Série II, de 26-10-2016) na sua redação atual (Espaços Verdes – Capítulo I, do Título II da Parte C)

3. Análise

A análise e caracterização desta árvore foi realizada tendo por base o Protocolo Internacional de VTA (Visual Tree Assessment).



ID1 *Populus nigra* L.

Dados dendrométricos

Altura	14,00 m
CAP	1,38 m
DAP	0,44 m
Altura da base da copa	5,40 m
Espaço	caldeira
Alvo	Estrada, edificado, estacionamento

Figura 2 – Imagens da envolvente do exemplar ID1

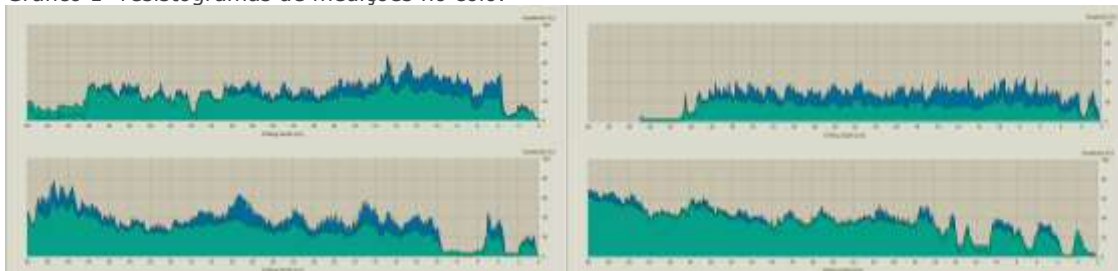


Figura 3 – Imagens do exemplar ID 1

Observamos a presença do fungo *Armillaria mellea* no colo da árvore e raízes superficiais o que nos indica degradação dos compostos lenhosos, raízes superficiais com feridas e cavidades onde é visível degradação do lenho resultante do estacionamento de viaturas.

A copa apresenta-se descompensada e com moderada transparência, observamos exsudação numa das pernadas e cavidades em várias.

Gráfico 1- resistogramas de medições no colo.



Concluimos pela análise do resistograma que não se verifica degradação significativa



ID2 *Populus nigra* L.

Figura 4 – Imagens da envolvente do exemplar ID2

Dados dendrométricos

Altura	16,70 m
CAP	1,85 m
DAP	0,59 m
Altura da base da copa	3,80 m
Espaço	caldeira
Alvo	Estrada, edificado, estacionamento

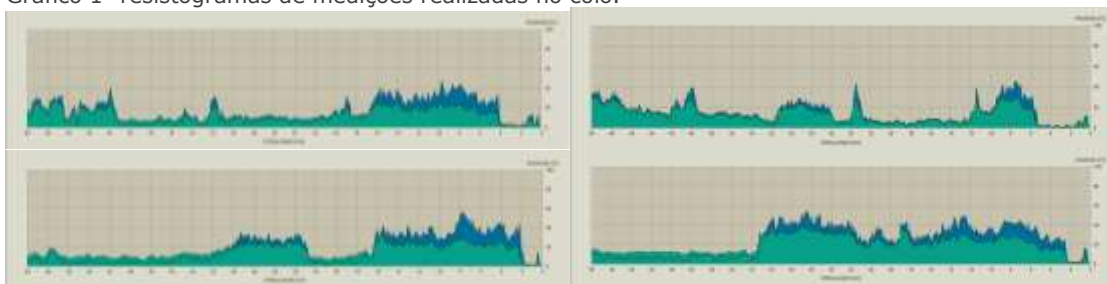


Figura 3 – Imagens do exemplar ID 2

Observamos a presença do fungo *Armillaria mellea* no colo da árvore indicativo de degradação dos compostos lenhosos, raízes superficiais com feridas e cavidades onde é visível degradação do lenho resultante do estacionamento de viaturas. No prato radicular também observamos corpos frutíferos.

A copa apresenta-se descompensada.

Gráfico 1- resistogramas de medições realizadas no colo.



Pela análise dos resistogramas concluímos que existe degradação acentuada ao nível do colo.

4. Proposta

Pelo exposto, propõe-se o **Abate** destes dois exemplares arbóreos ID1 e ID2. O exemplar ID1 embora a degradação no colo não ser significativa, a observação da presença de *Armillaria mellea* nas raízes indicam a sua degradação.

A técnica,

.....
Zita Saraiva, Eng.^a

